

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Estenose Péptica Devido A Drge Em Lactente De 2 Anos De Idade

Autores: SCHMIDT LPC, COELHO CMNP, PERES MFB, BIANCHI AM, , , , ,

Resumo: INTRODUÇÃO: AS ESTENOSES BENIGNAS DO ESÔFAGO OCORREM CONSEQUENTEMENTE A DIVERSAS SITUAÇÕES CLÍNICAS. NA LITERATURA, A CAUSA MAIS COMUM É A ESTENOSE PÉPTICA, CONSEQUENTE À DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É DESCREVER O CASO DE ESTENOSE PÉPTICA DEVIDO À REFLUXO GASTROESOFÁGICO, DIAGNOSTICADO EM UMA CRIANÇA PORTADORA DE HÉRNIA HIATAL . DESCRIÇÃO DO CASO: PACIENTE MASCULINO, 2 ANOS DE IDADE, COM QUEIXA DE VÔMITOS DESDE O NASCIMENTO, COM PIORA AOS 6 MESES DE IDADE APÓS INTROUÇÃO DE ALIMENTOS SÓLIDOS NA DIETA. UTILIZOU DOMPERIDONA DIARIAMENTE POR 1 MÊS E APÓS ESSE PERÍODO DE FORMA INTERMITENTE. REALIZADO ESTUDO CONTRASTADO DO ESÔFAGO-ESTÔMAGO-DUODENO (REED) SUGESTIVO DE HÉRNIA HIATAL. ENCAMINHADO Á GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA QUE SOLICITOU ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA EVIDENCIANDO SUBESTENOSE ESOFAGEANA, COM ESOFAGITE ULCERADA INTENSA. OPTOU-SE POR INTERNAÇÃO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO CLINICO COM USO OMEPRAZOL VENOSO PARA POSTERIOR TRATAMENTO ENDOSCOPICO. CONCLUSÃO: A ESTENOSE DE ESÔFAGO SECUNDÁRIA À ESOFAGITE DE REFLUXO GRAVE É POUCO CONHECIDA NA INFÂNCIA, COM PREVALÊNCIA EM TORNO DE 1,5%. A MAIORIA DAS LESÕES LOCALIZAM-SE NO TERÇO DISTAL DO ESÔFAGO, TENDO COMO FATORES PREDISPOANTES PRESENÇA DE HÉRNIA HIATAL, DOENÇAS NEUROLÓGICAS, MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, DOENÇA PULOMAR CRÔNICA. APRESENTAM RESOLUÇÃO COMPLETA EM 70-90% DOS CASOS, QUANDO ASSOCIADOS TRATAMENTO COM INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E SESSÕES DE DILATAÇÃO ENDOSCÓPICA.